

De 16 a 20 de dezembro



O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com movimentos mistos ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -83,50 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -97,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,76% a.a. (ante 7,32% a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em alta. No dia 19/12, o índice IDEX-DI encerrou em 1,99% (vs. 1,75% no dia 12/12). Em relação às debêntures isentas, os spreads fecharam para 32,83 bps, ante 44,04 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 746 milhões (vs. R\$ 613 na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 884 milhões (vs. R\$ 599 milhões), em CRIs foi de R\$ 206 milhões (vs. R\$ 162 milhões) e em CRAs foi de R\$ 400 milhões (vs. R\$ 321 milhões).

Destaque da Semana: Com o aumento da percepção de risco fiscal no Brasil, os investidores passaram a precificar uma maior desancoragem das expectativas inflacionárias, projetando o IPCA acima da meta de 3,00% e a taxa Selic em patamar de aproximadamente 15,00% ou até acima.

Camilla Dolle

Research - Renda Fixa

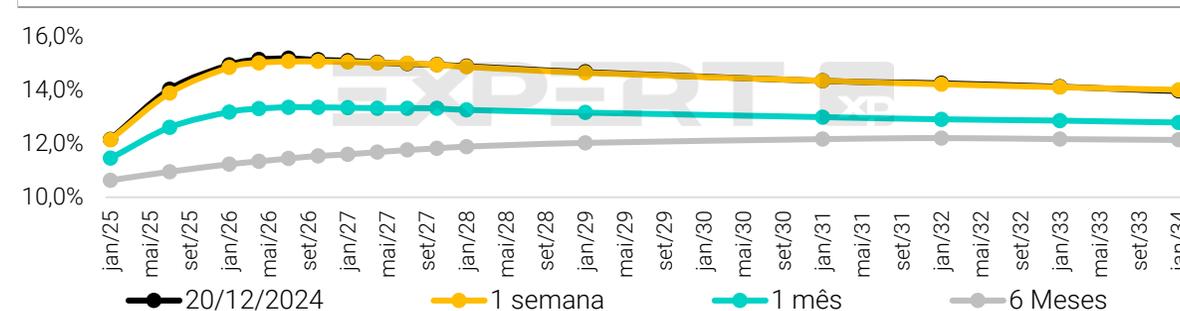
Mayara Rodrigues

Research - Renda Fixa

O que esperar para a próxima semana?

Com calendário esvaziado internacionalmente em razão do feriado de Natal, os destaques no Brasil serão o IPCA-15 de dezembro, além do Caged e PNAD de novembro na 6ª-feira.

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



Índice



Seção 1

Panorama da semana

Seção 2

Títulos Públicos

Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Seção 5

Destaque da semana

Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

Seção 7

Publicações recentes em destaque



Seção 1

Panorama da semana

Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

A semana foi marcada por novas intervenções do Banco Central no mercado cambial. A autoridade injetou quase 28 bilhões de dólares desde 12/dez. A taxa de câmbio atingiu nesta semana a máxima histórica em termos nominais.

Por fim, o Congresso aprovou o pacote fiscal que visa à contenção de gastos. Estimamos economia de aproximadamente R\$ 43 bilhões entre 2025 e 2026.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

| Projeções XP ¹ | 2023 | 2024E | 2025E | 2026E |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|
| PIB (var. %) | 2,9% | 3,5% | 2,0% | 1,2% |
| Selic (% a.a.) | 11,75% | 12,25% | 14,00% | 12,00% |
| IPCA (% a.a.) | 4,6% | 5,0% | 5,2% | 4,5% |
| Dólar (R\$/US\$) | 4,86 | 6,00 | 5,85 | 6,00 |

Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com movimentos mistos ao longo da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2034 e 2026 saiu de -83,50 pontos-base (bps) na sexta-feira passada para -97,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou perda de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,76% a.a. (ante 7,32% a.a. na semana anterior).

Nos EUA, o Federal Reserve decidiu reduzir a taxa básica de juros em 25 bps, estabelecendo a atual banda entre 4,25% e 4,50%. A decisão foi acompanhada de um tom cauteloso por parte do presidente da autarquia, Jerome Powell, que foi interpretado pelo mercado como uma possível pausa no ciclo de cortes de juros, em razão do nível de aquecimento da economia americana. No campo político, o futuro presidente americano, Donald Trump, ameaçou impor tarifas a diversas economias que considera protecionistas.

No Japão, o Banco do Japão optou por manter a taxa básica de juros em 0,25%. A decisão foi justificada pelo alto nível de incertezas globais e pela expectativa de reação da economia japonesa. O Banco da Inglaterra também decidiu manter inalterada sua taxa de juros em 4,75%, mas expressou preocupação com a aceleração recente da inflação no país.

No Brasil, os destaques foram a ata do Copom, que adotou um tom “duro” e reforçou o compromisso com a meta de inflação de 3,00%, e o Relatório Trimestral de Inflação, que destacou que a inflação se encontra acima da meta em todo o horizonte considerado. Além disso, devido à alta do dólar, que superou a marca de R\$ 6,20/US\$, o Banco Central interveio no mercado de câmbio, enquanto o Tesouro realizou mais leilões para aliviar a pressão sobre as taxas. A redução do dólar e da curva só veio após a aprovação da PEC do corte de gastos no Congresso. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 14,945% (+10bps no comparativo semanal); DI jan/27 em 15,105% (+5,5bps); DI jan/29 em 14,68% (+3bps); DI jan/31 em 14,35% (inalterada 0bps); DI jan/34 em 13,97% (-4bps); e o dólar terminou em R\$ 6,09/US\$ (+0,65%).

Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries

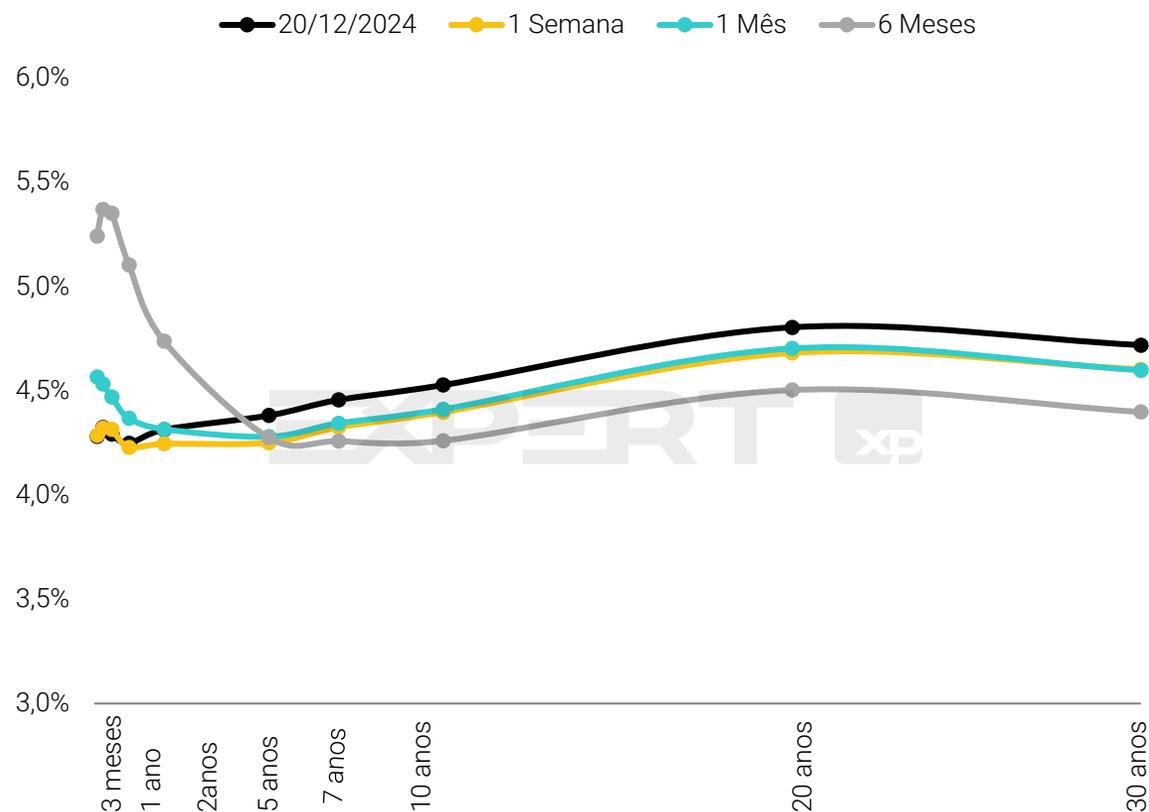


Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst¹

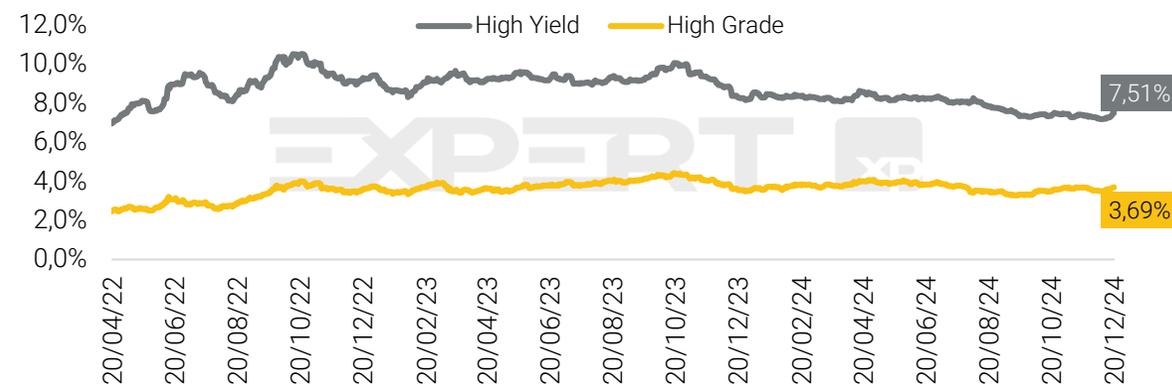
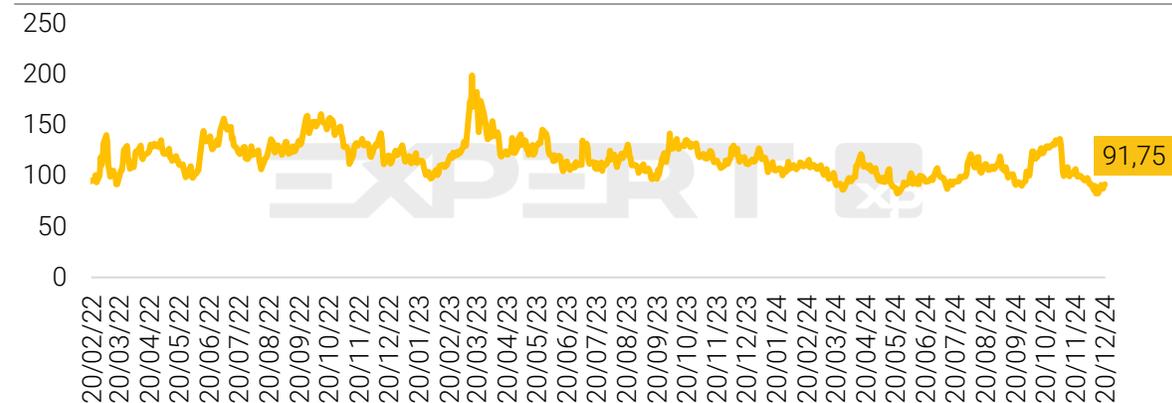


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

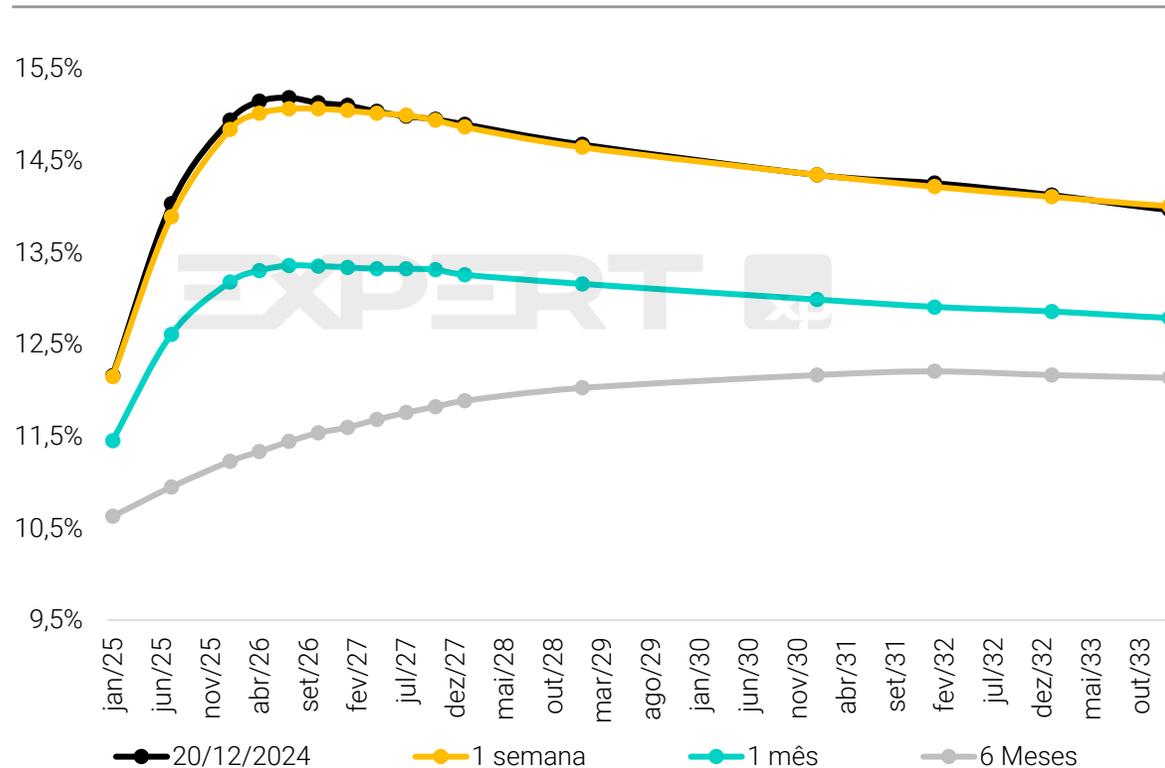
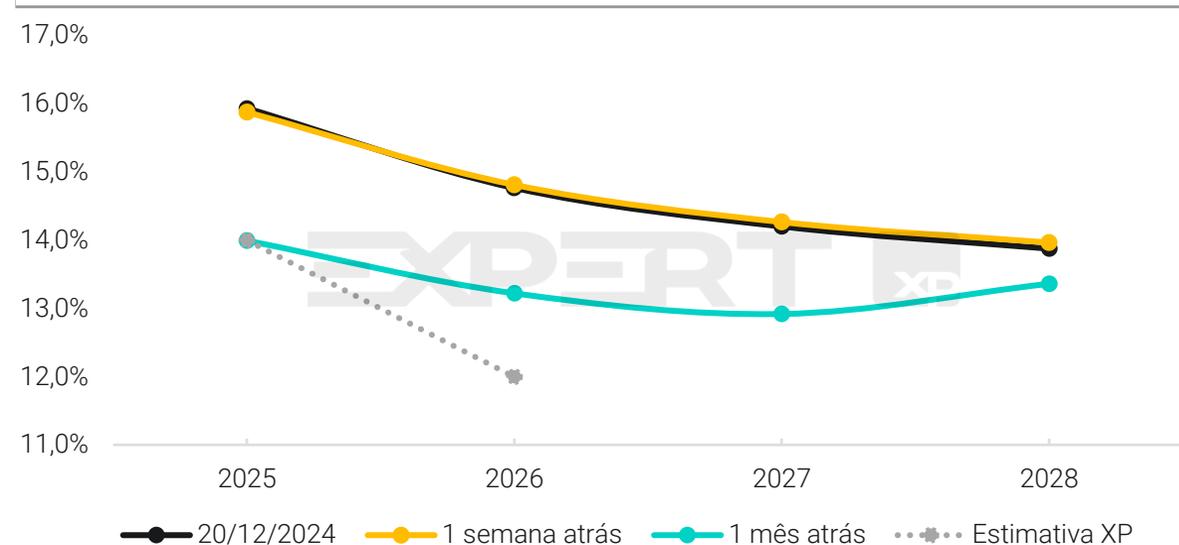


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



| (%) | 2025 | 2026 | 2027 | 2028 |
|----------------|--------|--------|--------|--------|
| 20/12/2024 | 15,932 | 14,768 | 14,203 | 13,879 |
| 1 semana atrás | 15,878 | 14,812 | 14,267 | 13,966 |
| 1 mês atrás | 13,995 | 13,224 | 12,921 | 13,363 |
| Estimativa XP | 14,000 | 12,000 | - | - |

A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

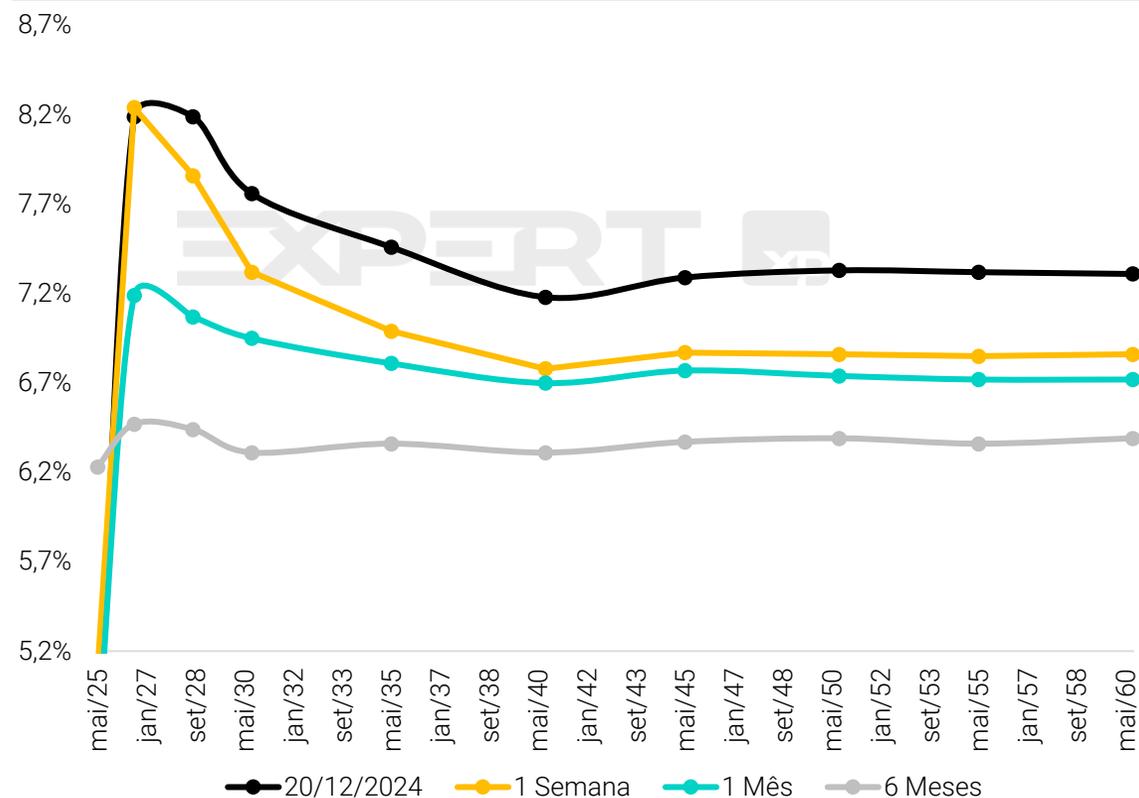
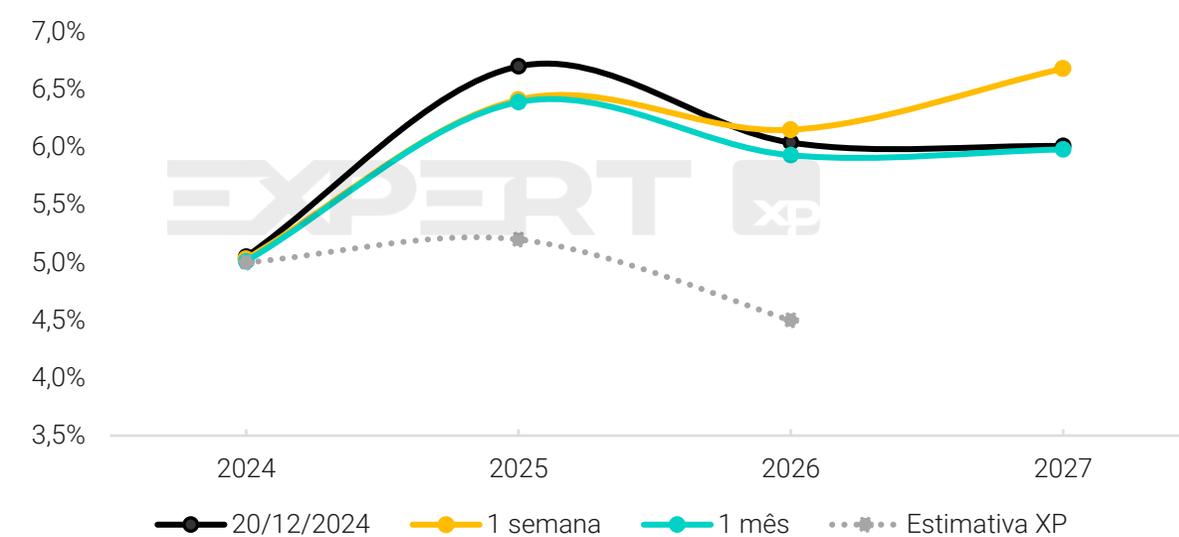


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



| (%) | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|----------------|------|------|------|------|
| 20/12/2024 | 5,05 | 6,70 | 6,04 | 5,05 |
| 1 semana atrás | 5,03 | 6,41 | 6,15 | 5,03 |
| 1 mês atrás | 5,01 | 6,39 | 5,93 | 5,01 |
| Estimativa XP | 5,00 | 5,20 | 4,50 | - |

A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



Seção 2

Títulos Públicos – Leilões

Leilões

Figura 10: Leilões da semana – NTN-B e LFT (17/12/2024)

| Tipo | Título | Qtd. aceita | Qtd. ofertada | Financeiro (R\$ milhões) | Taxa (a.a.) |
|-------|--------------------|-------------|---------------|--------------------------|-------------|
| Venda | LFT - 01/09/2027 | 50.000 | 50.000 | 787,4 | 0,043% |
| Venda | NTN-B - 15/05/2027 | 11.700 | 50.000 | 49,2 | 8,238% |
| Venda | LFT - 01/12/2030 | 50.000 | 50.000 | 787,4 | 0,119% |
| Venda | NTN-B - 15/08/2032 | - | 50.000 | 115,5 | 7,360% |
| Venda | NTN-B - 15/05/2045 | 5.000 | 50.000 | 207,2 | 7,200% |

Figura 11: Leilões da semana – NTN-F (18/12/2024)

| Tipo | Título | Qtd. aceita | Qtd. ofertada | Financeiro (R\$ milhões) | Taxa (a.a.) |
|--------|--------------------|-------------|---------------|--------------------------|-------------|
| Compra | NTN-F - 01/01/2029 | 100.000 | 1.000.000 | 89,7 | 15,470% |
| Compra | NTN-F - 01/01/2031 | 100.000 | 1.000.000 | 85,9 | 15,170% |
| Compra | NTN-F - 01/01/2033 | 100.000 | 1.000.000 | 83,6 | 14,840% |
| Compra | NTN-F - 01/01/2035 | 100.000 | 1.000.000 | 81,6 | 14,710% |
| Venda | NTN-F - 01/01/2029 | - | 300.000 | - | - |
| Venda | NTN-F - 01/01/2031 | - | 300.000 | - | - |
| Venda | NTN-F - 01/01/2033 | - | 300.000 | - | - |
| Venda | NTN-F - 01/01/2035 | - | 300.000 | - | - |

Figura 12: Leilões da semana – NTN-B (19/12/2024)

| Tipo | Título | Qtd. aceita | Qtd. ofertada | Financeiro (R\$ milhões) | Taxa (a.a.) |
|--------|--------------------|-------------|---------------|--------------------------|-------------|
| Compra | NTN-B - 15/08/2028 | 102.900 | 3.000.000 | 425,8 | 8,590% |
| Compra | NTN-B - 15/08/2032 | 50.000 | 3.000.000 | 199,9 | 8,010% |
| Compra | NTN-B - 15/05/2035 | 38.000 | 3.000.000 | 148,6 | 7,690% |
| Compra | NTN-B - 15/05/2045 | 83.200 | 3.000.000 | 313,1 | 7,490% |
| Venda | NTN-B - 15/08/2028 | 80.000 | 300.000 | 331,1 | 8,580% |
| Venda | NTN-B - 15/08/2032 | - | 300.000 | - | - |
| Venda | NTN-B - 15/05/2035 | - | 300.000 | - | - |
| Venda | NTN-B - 15/05/2045 | 10.000 | 300.000 | 37,7 | 7,480% |

Figura 13: Leilões da semana – LTN (19/12/2024)

| Tipo | Título | Qtd. aceita | Qtd. ofertada | Financeiro (R\$ milhões) | Taxa (a.a.) |
|--------|------------------|-------------|---------------|--------------------------|-------------|
| Compra | LTN - 01/07/2027 | 1400000 | 5000000 | 980,4 | 15,290% |
| Compra | LTN - 01/01/2028 | 4100000 | 5000000 | 2676,8 | 15,208% |
| Compra | LTN - 01/07/2028 | 300000 | 5000000 | 182,9 | 15,160% |
| Compra | LTN - 01/01/2030 | 1550000 | 5000000 | 773,8 | 14,955% |
| Venda | LTN - 01/07/2027 | 0 | 1000000 | 0 | - |
| Venda | LTN - 01/01/2028 | 0 | 1000000 | 0 | - |
| Venda | LTN - 01/01/2030 | 0 | 1000000 | 0 | - |
| Venda | LTN - 01/07/2028 | 0 | 1000000 | 0 | - |

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).

Leilões

Figura 14: Leilões da semana – LTN e NTN-F (20/12/2024)

| Tipo | Título | Qtd. aceita | Qtd. ofertada | Financeiro (R\$ milhões) | Taxa |
|--------|--------------------|-------------|---------------|--------------------------|--------|
| Compra | LTN - 01/07/2027 | 0 | 5000000 | 0 | 0,00 |
| Compra | LTN - 01/01/2028 | 500000 | 5000000 | 326,1 | 15,265 |
| Compra | LTN - 01/01/2030 | 2900000 | 5000000 | 1450,3 | 14,928 |
| Venda | LTN - 01/01/2028 | 0 | 1000000 | 0 | 0,00 |
| Venda | LTN - 01/07/2027 | 0 | 1000000 | 0 | 0,00 |
| Venda | LTN - 01/01/2030 | 0 | 1000000 | 0 | 0,00 |
| Compra | NTN-F - 01/01/2031 | 1000000 | 1000000 | 870,1 | 14,840 |
| Compra | NTN-F - 01/01/2033 | 900 | 1000000 | 763,3 | 14,530 |
| Venda | NTN-F - 01/01/2033 | 0 | 300000 | 0 | 0,00 |
| Venda | NTN-F - 01/01/2031 | 0 | 300000 | 0 | 0,00 |

O último Leilão do Tesouro de 2024 ocorreu no dia 2012. Confira o resumo da última semana:

- **Terça-feira, 17 de dezembro:** Alocação foi integral apenas para as LFTs. Além disso, destacamos a taxa acima de 8,0% para a NTN-B 2027, refletindo o aumento significativo do prêmio de risco nos últimos.
- **Quarta-feira, 18 de dezembro:** Nenhuma oferta de venda foi aceita, enquanto o Tesouro aceitou 100 mil de cada vencimento da NTN-F, apenas 10% do volume ofertado. Os juros longos operaram em queda na abertura do mercado, mas a tendência foi logo revertida.
- **Quinta-feira, 19 de dezembro:** O Tesouro divulgou na abertura do mercado leilão de venda e de recompra dos mesmos vencimentos de NTN-B: 2028, 2032, 2035 e 2045. Na venda, a oferta foi de 300 mil títulos por vencimento, enquanto na recompra foi de 3 milhões por papel.
- **Sexta-feira, 20 de dezembro:** Compra integral de NTN-F 2031.

O calendário de 2025 ainda não foi divulgado.

Figura 15: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 20/12/2024)

| | | | |
|---|---|--|--|
| <p><u>NTN-B 2028</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,89%</p> <p>Variação Semanal 0,19%</p> <p>Variação mensal -1,57%</p> | <p><u>NTN-B 2029</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,64%</p> <p>Variação Semanal 0,04%</p> <p>Variação mensal -1,64%</p> | <p><u>NTN-B 2045</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,16%</p> <p>Variação Semanal -1,89%</p> <p>Variação mensal -4,15%</p> | <p><u>NTN-B 2055</u></p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração IPCA + 7,19%</p> <p>Variação Semanal -2,39%</p> <p>Variação mensal -5,88%</p> |
| <p><u>LFT 2028</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,08%</p> <p>Variação Semanal 0,16%</p> <p>Variação mensal 0,78%</p> | <p><u>LFT 2030</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração Selic + 0,13%</p> <p>Variação Semanal 0,16%</p> <p>Variação mensal 0,79%</p> | <p><u>LTN 2026</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,9%</p> <p>Variação Semanal 0,20%</p> <p>Variação mensal -0,61%</p> | <p><u>LTN 2027</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,9%</p> <p>Variação Semanal 0,45%</p> <p>Variação mensal -2,59%</p> |
| <p><u>LTN 2028</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,7%</p> <p>Variação Semanal 0,47%</p> <p>Variação mensal -3,54%</p> | <p><u>LTN 2030</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,5%</p> <p>Variação Semanal 0,39%</p> <p>Variação mensal -5,09%</p> | <p><u>NTN-F 2031</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,4%</p> <p>Variação Semanal 0,25%</p> <p>Variação mensal -4,43%</p> | <p><u>NTN-F 2033</u></p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração 14,2%</p> <p>Variação Semanal 0,05%</p> <p>Variação mensal -4,97%</p> |

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



Seção 3

Índices e Mercado Secundário

Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 16: Retorno Acumulado dos Principais Índices de Mercado nos Últimos 12 Meses

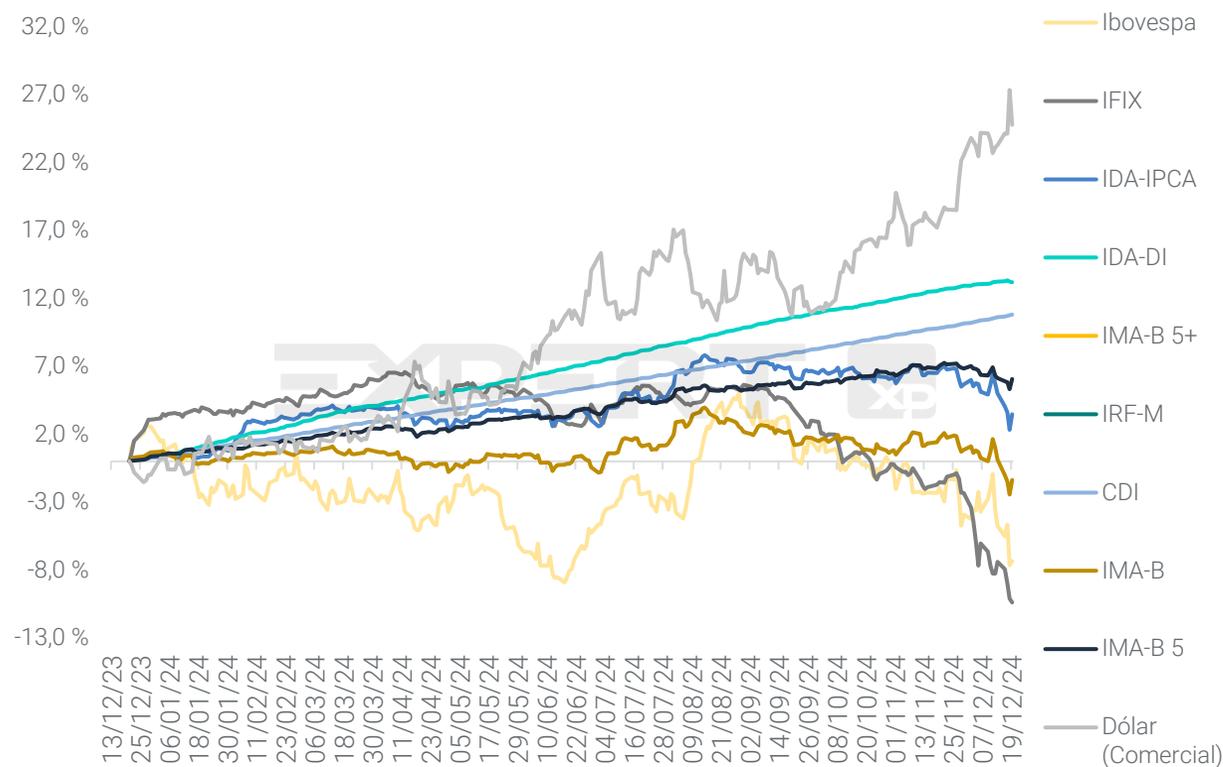


Figura 17: Retorno Acumulado dos Principais Índices de Mercado: Análise por Período

| Índice | 12 meses | Acum. Ano (01/jan-19/dez) | Na semana (13/dez a 19/dez) |
|-------------------|----------|---------------------------|-----------------------------|
| Dólar (Comercial) | 24,79 % | 26,05 % | 1,36 % |
| CDI | 10,81 % | 10,52 % | 0,23 % |
| IDA-DI | 13,19 % | 12,85 % | -0,02 % |
| IMA-B 5 | 6,06 % | 5,68 % | -0,21 % |
| IRF-M | 2,80 % | 2,46 % | -0,77 % |
| IDA-IPCA | 3,47 % | 3,07 % | -2,12 % |
| IFIX | -10,40 % | -13,08 % | -2,33 % |
| IMA-B | -1,37 % | -2,02 % | -2,34 % |
| Ibovespa | -7,35 % | -9,69 % | -3,85 % |
| IMA-B 5+ | -6,74 % | -7,61 % | -3,91 % |

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. Por fim, o IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

Crédito Privado

Figura 18: Debêntures não incentivadas

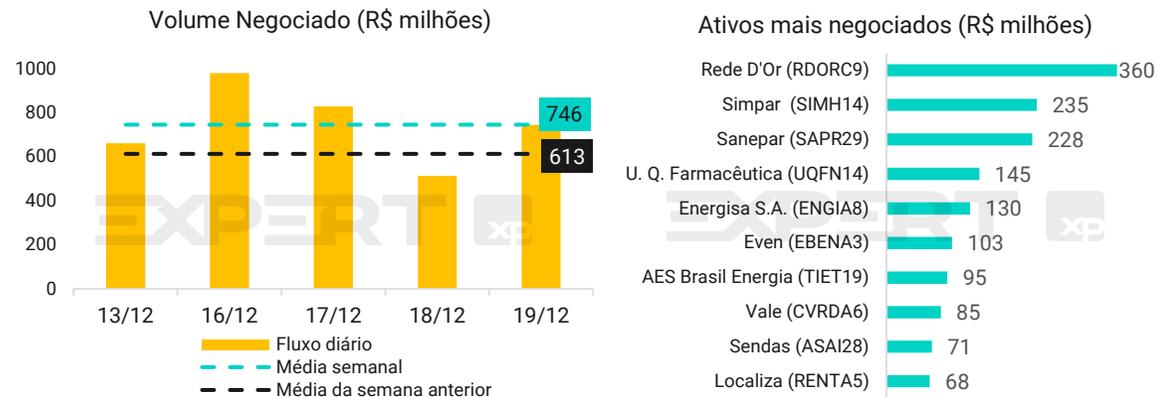


Figura 19: Debêntures incentivadas

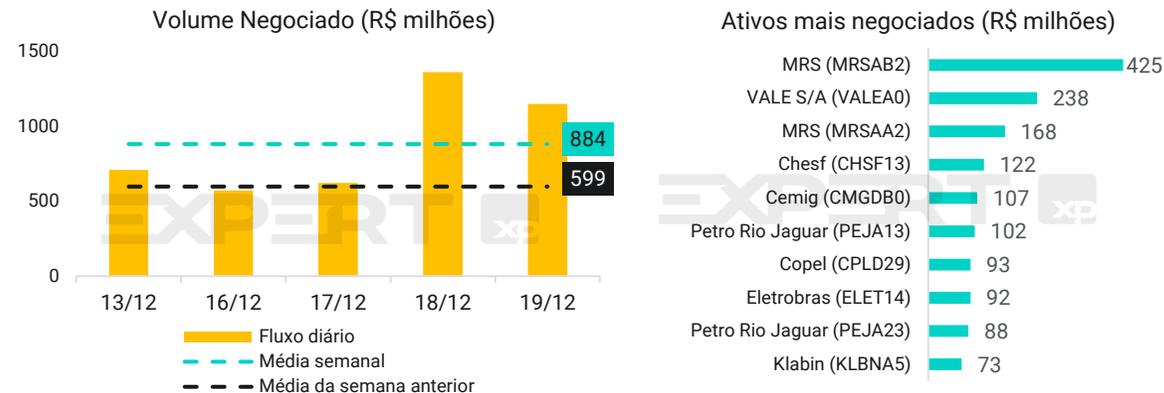


Figura 20: CRIs

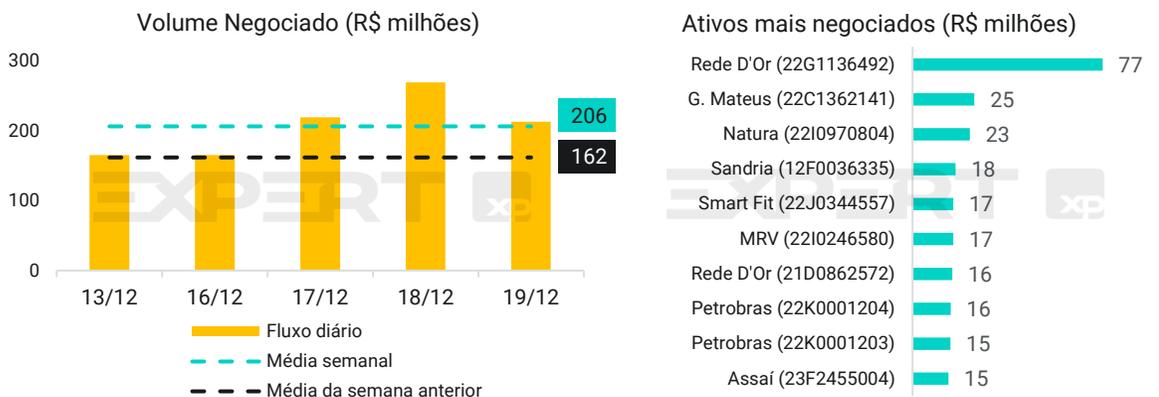
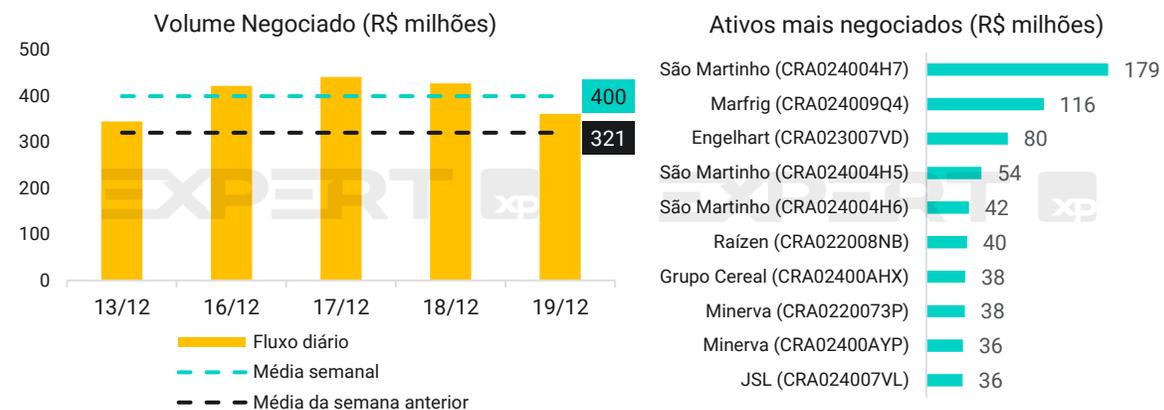


Figura 21: CRAs



Crédito Privado

Figura 22: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light e ex-Americanas)

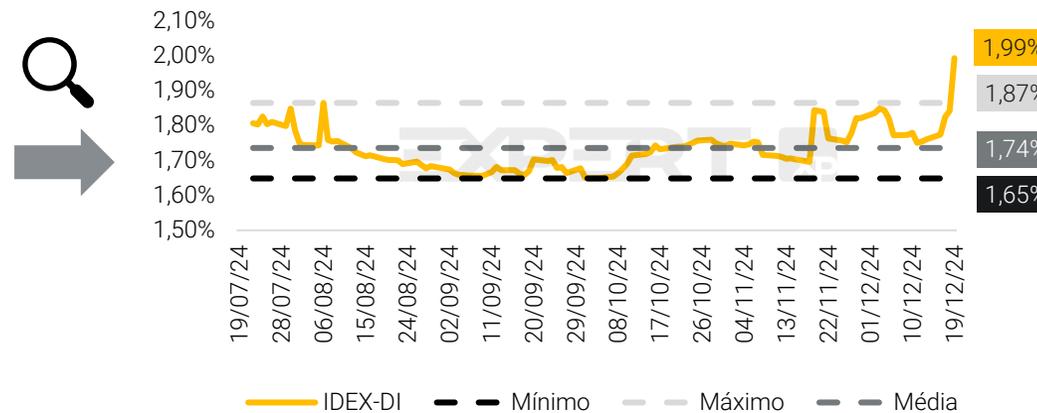
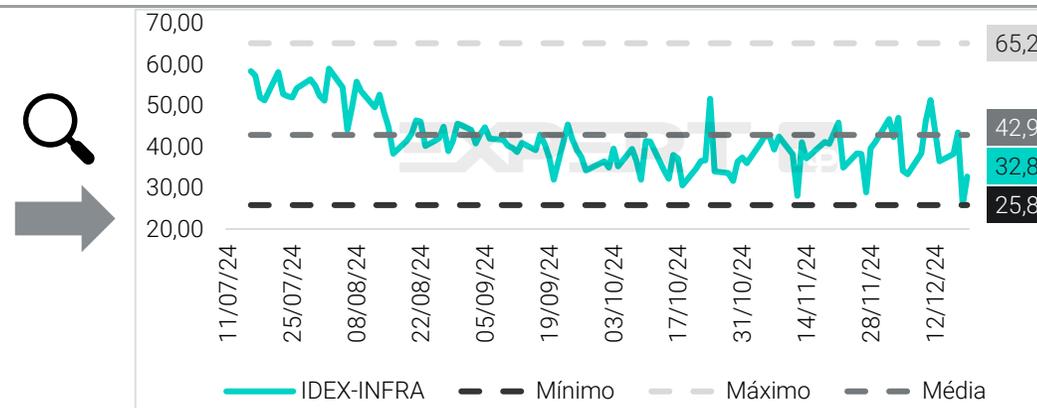
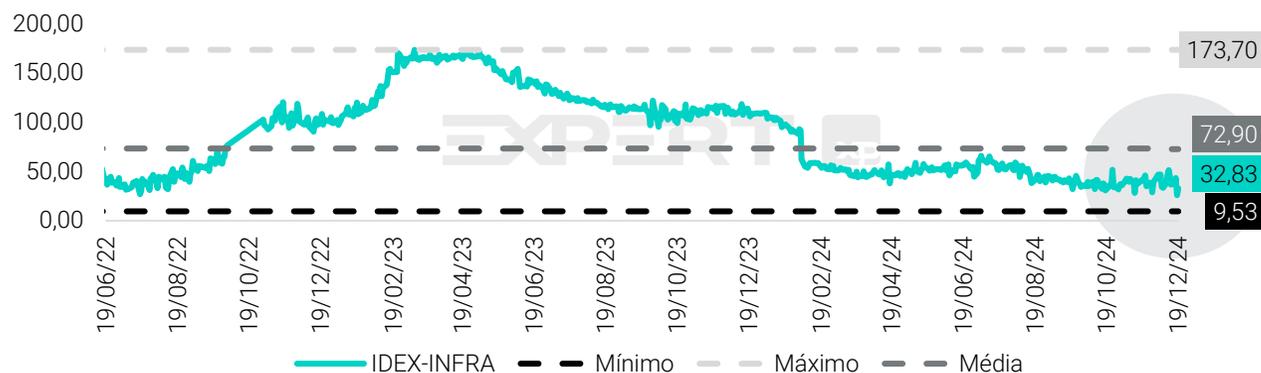


Figura 23: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



Crédito Privado

Figura 24: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

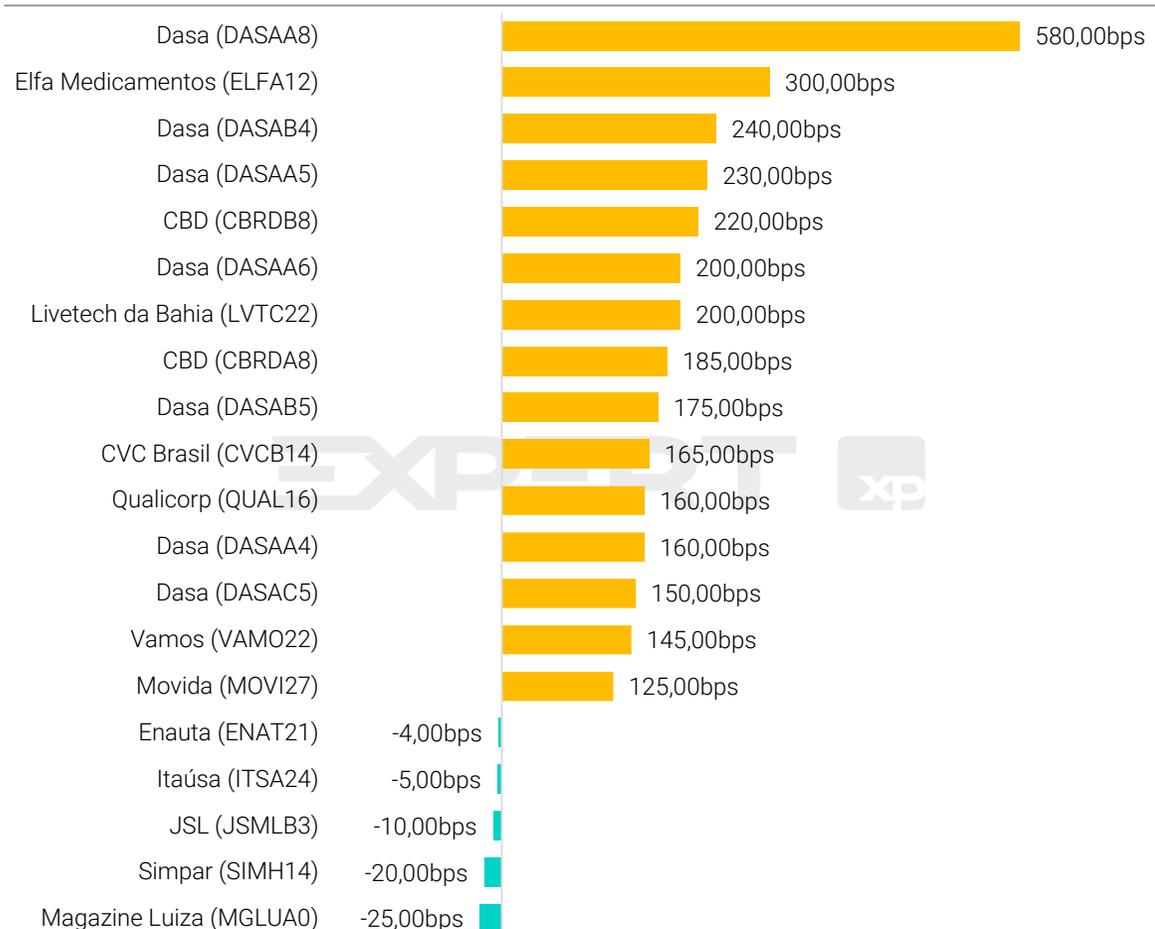
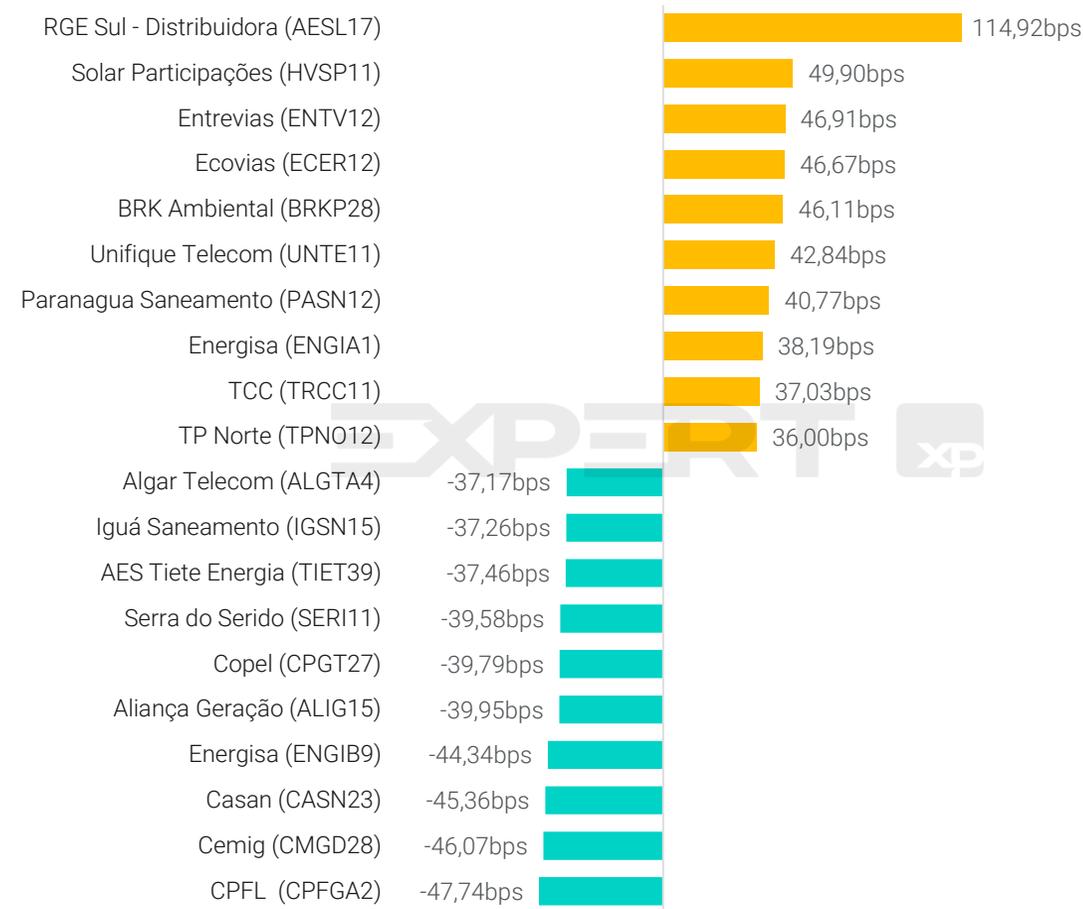


Figura 25: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 26: Ações de rating na semana¹

| Tabela - Ações de Rating | Data da ação | Agência | Anterior | Atual | Escala | Viés da Ação |
|--|--------------|---------------|----------------------------|---------------------|----------|--------------|
| Hospital Mater Dei S.A. | 13/dez | Moody's Local | AA+.br / Negativa | AA+.br / Estável | Nacional | ↗ |
| Azzas2154 S.A. | 16/dez | S&P Global | - | brAA+ / Estável | Nacional | Novo |
| Grupo de Moda SOMA S.A. | 16/dez | S&P Global | brAA+ / Estável | - | Nacional | ↔ |
| Iguá Saneamento S.A. | 16/dez | S&P Global | brA / CreditWatch Negativo | brA / Estável | Nacional | ↗ |
| Paranaguá Saneamento S.A. | 16/dez | S&P Global | brA / CreditWatch Negativo | brA / Estável | Nacional | ↗ |
| REAG Capital Holding S.A. | 16/dez | Fitch | - | BBB(bra) / Estável | Nacional | Novo |
| Qista S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento | 16/dez | Fitch | - | BBB-(bra) / Estável | Nacional | Novo |
| BRF S.A. | 17/dez | S&P Global | BB / Estável | BB / Positiva | Global | ↗ |
| Banco Agibank S.A. | 17/dez | S&P Global | brA / Estável | brA+ / Estável | Nacional | ↗ |
| BTG Pactual Holding S.A. | 17/dez | Fitch | BB / Estável | BB / Positiva | Global | ↗ |
| Banco BTG Pactual S.A. | 17/dez | Fitch | BB / Estável | BB / Positiva | Global | ↗ |
| Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. | 17/dez | Moody's Local | - | AA+.br / Estável | Nacional | ↗ |
| Cooperativa Central de Crédito Unicred Conexão Ltda. | 17/dez | Moody's Local | A+.br / Negativa | - | Nacional | ↔ |
| Azul S.A. | 19/dez | Fitch | CC | C | Global | ↘ |
| Azul S.A. | 19/dez | Fitch | CC(bra) | C(bra) | Nacional | ↘ |
| Banco Pine S.A. | 19/dez | Moody's Local | BBB+.br / Positiva | A.br / Estável | Nacional | ↗ |

Legenda: ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

[Guia de Rating | Data-base: novembro 2024](#)



Seção 5

Gráfico da semana

Taxas reais aceleram com incertezas fiscais

Com o aumento da percepção de risco fiscal no Brasil, os investidores passaram a precificar uma maior desancoragem das expectativas inflacionárias, projetando o IPCA acima da meta de 3,00% e a taxa Selic em patamar de aproximadamente 15,00% ou até acima. Como consequência, houve novo aumento das taxas de juros reais. A NTN-B de três anos encerrou o pregão de 19/12/2024 em 8,60%, nível superior ao registrado para o título de mesmo prazo durante a crise do governo Dilma em 2015. Apesar de sua taxa real não ter superado os 8,0%, a NTN-B de dez anos também apresentou elevação, ficando próxima da máxima histórica de 2015.

Figura 27: Taxa real da NTN-B - 3 anos (%)



Figura 28: Taxa real da NTN-B - 10 anos (%)





Seção 6

O que esperar para a
semana seguinte

O que esperar para a semana seguinte

20 de dezembro de 2024

Renda Fixa

Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

No cenário internacional, a semana de Natal não terá indicadores econômicos relevantes.

No Brasil, o destaque da próxima semana será a divulgação do **IPCA-15 de dezembro** (6ª-feira) – esperamos que o indicador encerre o ano em 4,9%, acima do limite superior do intervalo de tolerância que contém a meta de inflação (4,8%). A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (**PNAD**) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (**Caged**) – que trazem as principais estatísticas sobre o mercado de trabalho – também serão divulgados na 6ª-feira. Além disso, o Banco Central divulgará a nota do **setor externo** na 2ª-feira; a nota do **mercado de crédito** na 6ª-feira; e as estatísticas do **setor público consolidado** na 6ª-feira. Todas essas publicações são referentes a novembro.

Figura 29: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

| Data do leilão | Títulos ofertados | Vencimentos dos títulos |
|--|-------------------|-------------------------|
| Não haverá leilão de títulos públicos na próxima semana. | | |

Figura 30: Vencimentos de debêntures da próxima semana

| Emissor | Ativo | Estoque - B3 (R\$ Milhões) | Incentivada? | Indexador | Data Emissão | Data do Vencimento |
|--|--------|----------------------------|--------------|-----------|--------------|--------------------|
| FORTE NOVA NEGOCIOS E PARTICIPACOES S.A. - FNP | FNTE11 | 0,7 | Sim | DI | 22/02/2012 | 22/12/2024 |
| VELEIROS HOLDINGS S.A. | VELH11 | 128,8 | Não | DI | 27/01/2023 | 27/12/2024 |



Seção 7

Publicações recentes em destaque

Relatórios publicados na semana

| Artigos | Análise de emissores | Outros |
|--|---|--|
| Renda fixa isenta de IR: uma oportunidade que você pode estar deixando escapar | Análise (Crédito): BMG | De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa |
| Selic em 12,25%: veja os rendimentos em Renda Fixa | Análise (Crédito): Alcoa Corporation | Guia de Análises: Empresas e Bancos |
| Quer investir os recursos da sua empresa? Conheça mais opções com menos IR | Análise (Crédito): C6 Bank | Guia de Rating |
| - | Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024 | De Olho nos Leilões do Tesouro Dezembro 2024 |

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

